

LIVE

QUEM FINANCIA O ESTADO E QUEM SE BENEFICIA COM O GASTO PÚBLICO

Análise do fluxo de recursos na esfera pública federal, estadual e municipal

Qual Estado buscamos na Economia de Francisco e Clara, e a serviço de quem?

**Minicurso 4 horas com certificado. Inscreva-se!
9 e 11 de Novembro de 2021, de 20 às 22h**

 youtube.com/auditoriacidadadadivida



Realização: Observatório de Finanças da CBJP

Apoio:



Universidade
Católica de Brasília
Cátedra UNESCO de Juventude,
Educação e Sociedade

MINICURSO

QUEM FINANCIA O ESTADO E QUEM SE BENEFICIA COM O GASTO PÚBLICO

Realização:

*Observatório de Finanças e Economia de Francisco e Clara da
Comissão Brasileira Justiça e Paz (CBJP)*

Apoio:

*Auditoria Cidadã da Dívida
Associação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara
6ª Semana Social Brasileira
Centro Popular de Formação Vida e Juventude
Cátedra da Unesco na Universidade Católica de Brasília*

9 e 11 de novembro de 2021

MINICURSO

QUEM FINANCIA O ESTADO E QUEM SE BENEFICIA COM O GASTO PÚBLICO

Professores(as):

Maria Lucia Fattorelli – Coordenadora Nacional da ACD
e do Observatório de Finanças da CBJP

Josué Martins – Auditor do TCE/RS

Maria de Fátima Pinel – Professora da UFF

Paulo Rubem Santiago – Professor da UFPE

André Horta – Filósofo e auditor-fiscal

Luiz Fernando Reis – Professor da Unioeste/PR

Lujan Miranda – Advogada

Rodrigo Ávila – Economista da ACD

MINICURSO

QUEM FINANCIA O ESTADO E QUEM SE BENEFICIA COM O GASTO PÚBLICO

ABERTURA AULA 2

Breve saudação das entidades apoiadoras

- CBJP e 6ª Semana Social Brasileira: ***Daniel Seidel***
- Associação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara: ***Eduardo Brasileiro***
- Centro Popular de Formação Vida e Juventude: ***Jussara Seidel***
- Cátedra da Unesco na Univ. Católica de Brasília: ***Prof. Geraldo Caliman***
- Auditoria Cidadã da Dívida: ***Maria Lucia Fattorelli***

MINICURSO

ANÁLISE DO FLUXO DE RECURSOS NA ESFERA PÚBLICA

- Diagnóstico sobre a distribuição de renda no Brasil
- Análise das Receitas Públicas
- Análise das Despesas Públicas
- Esquema da Securitização de Créditos Públicos
- Impacto da Crise Fabricada sobre o comportamento das receitas de todos os entes federados e sua relação com a política monetária praticada pelo Banco Central
- **Propostas a serem encaminhadas para o grupo de estudos da “Economia de Francisco e Clara”**

MINICURSO

ANÁLISE DO FLUXO DE RECURSOS NA ESFERA PÚBLICA

Resumo da Aula 1

A **análise das receitas públicas** de todas as esferas (federal, estadual e municipal) revelou a relevância do financiamento do Estado pela sociedade, por meio do pagamento de **tributos que recaem principalmente sobre a classe trabalhadora e sobre os mais pobres**, portanto, são estes os que mais financiam o Estado. As distorções do modelo tributário aparecem em todas as esferas, cabendo lembrar que o valor das transferências (FPE, FPM e outros repasses) também provêm de arrecadação tributária.

A **análise sobre as despesas públicas** mostrou claramente quem mais se beneficia do gasto público, pois o maior gasto público em âmbito federal, disparadamente, está representado pelo gasto com a dívida pública e os prejuízos provocados pela política monetária do Banco Central.

Continuação: Resumo Aula 1

O funcionamento distorcido do processo de endividamento público está presente em todas as 3 esferas (federal, estadual e municipal): em vez de funcionar como um instrumento de aporte de recursos aos entes federados, viabilizando investimentos importantes para a coletividade, na prática tem atuado como um **“Sistema da Dívida” que continuamente desvia grandes volumes de recursos públicos** principalmente para o setor financeiro, mediante a utilização de mecanismos ilegais, ilegítimos e até fraudulentos em alguns casos.

O Sistema da Dívida agrava a concentração de renda e impede a melhoria das condições de vida da população.

Em âmbito federal, sobressaem os mecanismos operados pelo Banco Central (como a remuneração da sobra de caixa dos bancos, os escandalosos swaps, os elevados juros sem justificativa técnica, entre vários outros instrumentos obscuros que transferem dinheiro do orçamento público para os bancos).

Continuação: Resumo Aula 1

No âmbito dos estados, o Sistema da Dívida operou com a transferência de passivos de bancos para o estoque da dívida dos estados, e as condições financeiras onerosíssimas aplicadas pela União, fazendo a dívida se multiplicar várias vezes por ela mesma, sem contrapartida alguma! Em todas as esferas, a crescente dependência dos entes federados a organismos financeiros internacionais (Banco Mundial, BID, todos braços do BIS) é extremamente preocupante.

A atuação desses mecanismos tem sido responsável pela **produção de crises e pelo contínuo crescimento da chamada dívida pública**, e esse crescimento tem sido usado como **justificativa para as medidas de ajuste fiscal** (contínuo corte de gastos públicos com serviços prestados à população para que sobrem mais recursos para o gasto com a dívida, como comprovam as EC 95 e EC 109, entre outros atos); **Privatizações** (os recursos apurados com as privatizações são destinados ao pagamento da dívida e as empresas privatizadas ainda recebem recursos do BNDES para ampliar investimentos) e **contrarreformas** (como as da Previdência e a Administrativa por exemplo).

Continuação: Resumo Aula 1

O diagnóstico realizado mostrou que o funcionamento do modelo econômico atual aprofunda as desigualdades sociais, gera crescente dano ambiental e impede o nosso desenvolvimento socioeconômico, além de produzir crises que têm servido de justificativa para medidas que agravam as injustiças sociais e o atraso do país em todos os aspectos, levando-nos ao avesso do que poderíamos ser.



DISTORÇÕES PROVOCADAS PELO MODELO ECONÔMICO

Principais eixos:

- Modelo Tributário regressivo
- Sistema da Dívida
- Política Monetária suicida praticada pelo Banco Central
- Modelo de exploração extrativista

Continuação: Resumo Aula 1

É urgente aumentar a mobilização social para se construir outro modelo econômico que garanta justiça social e vida digna para todas as pessoas, respeite o ambiente e promova o desenvolvimento socioeconômico.

Para isso, apresentamos algumas propostas concretas.

MINICURSO

QUEM FINANCIA O ESTADO E QUEM SE BENEFICIA COM O GASTO PÚBLICO

- **Propostas a serem encaminhadas para o grupo de estudos da “Economia de Francisco e Clara”**

MINICURSO

QUEM FINANCIA O ESTADO E QUEM SE BENEFICIA COM O GASTO PÚBLICO

➤ PROPOSTAS - INTRODUÇÃO

Prof. Josué Martins

MINICURSO

Propostas a serem encaminhadas para o grupo de estudos da "Economia de Francisco e Clara"

O diagnóstico realizado mostrou que o funcionamento do modelo econômico atual aprofunda as desigualdades sociais, gera crescente dano ambiental e impede o nosso desenvolvimento socioeconômico, além de produzir crises que têm servido de justificativa para medidas que agravam as injustiças sociais e o atraso do país em todos os aspectos, levando-nos ao avesso do que poderíamos ser.

MINICURSO

Propostas a serem encaminhadas para o grupo de estudos da "Economia de Francisco e Clara"

É urgente aumentar a mobilização social consciente em todos os municípios do país para que haja uma completa transformação na Economia, construindo-se um outro modelo baseado na solidariedade e na inclusão de todas as pessoas, onde o conhecimento e os meios de produção estejam a serviço do bem-estar da sociedade como um todo; um modelo que respeite o ambiente, e no qual todas as unidades federadas (Municípios, Estados e União) atuem de forma equilibrada, com uma gestão tripartite direta e transparente.

MINICURSO

Propostas a serem encaminhadas para o grupo de estudos da "Economia de Francisco e Clara"

A construção desse novo modelo terá o desafio de enfrentar os pilares que sustentam o modelo atual (o **modelo tributário regressivo**; a **política monetária suicida praticada pelo Banco Central**; o **Sistema da Dívida**, e o **modelo de exploração extrativista irresponsável para com as pessoas e o ambiente**), de tal forma que a exploração e a desigualdade vivenciadas no país dê lugar à justiça e à garantia de vida digna, em todos os seus aspectos e âmbitos.

MINICURSO

Propostas a serem encaminhadas para o grupo de estudos da “Economia de Francisco e Clara”

O desafio é de fato tão grande que alguns entendem que para que haja uma possibilidade de reconstrução da Economia e da representação social no Legislativo, no Executivo e no Judiciário há a necessidade de novas regras, hoje, só possíveis através de uma nova ordem constitucional, e que não haveria como promover uma igualdade presente e/ou futura com a manutenção das desigualdades construídas historicamente através de legislações que garantem privilégios a determinados grupos instalados no poder financeiro e nas elites industrial, da mineração e do grande agronegócio, com a exclusão da grande maioria dos cidadãos e cidadãs.

No campo das finanças públicas, que é o objeto do presente relatório, apresentamos as sugestões a seguir.

MINICURSO

QUEM FINANCIA O ESTADO E QUEM SE BENEFICIA COM O GASTO PÚBLICO

➤ **Propostas para o eixo: Modelo Tributário**

Prof. Luiz Fernando Reis

MINICURSO

Propostas para o eixo: Modelo Tributário

- Completa reformulação tanto na incidência tributária como na repartição das receitas entre os entes federados, corrigindo-se as distorções existentes;
- Redução da carga tributária sobre o consumo e aumento da carga tributária sobre lucros, patrimônio (em especial as grandes fortunas) e rendas elevadas;
- Tributação das remessas de lucros ao exterior e exportações de commodities, bens e serviços;
- Completa revisão dos incentivos e renúncias fiscais, para que prevaleçam somente aqueles que possuem justificativa para a coletividade como um todo, abolindo-se os privilégios específicos para certos setores;

MINICURSO

Propostas para o eixo: Modelo Tributário

- Implementação de medidas tributárias para o controle de capitais, a fim de evitar a evasão de divisas, crimes de lavagem de dinheiro etc.;
- Fortalecimento da administração tributária e revogação das medidas que incentivam a sonegação fiscal (por exemplo a extinção da punibilidade por meio do pagamento ou mero parcelamento), anistias injustificadas, Refis etc.
- Participação Social na elaboração e fiscalização dos orçamentos públicos; regulamentação do Conselho de Gestão Fiscal e aprimoramento da Lei de Acesso a Informação para a sociedade, garantindo-se total acesso também a dados de empresas do setor privado, principalmente as que recebem benefícios tributários e creditícios.

MINICURSO

Propostas para o eixo: Modelo Tributário

- Controle social sobre os investimentos do BNDES, pois este recebe recursos do Tesouro Nacional e dos trabalhadores (FAT, FGTS) com amplo acesso ao nome de todas as entidades que recebem recursos, investimentos, empréstimos ou aporte de qualquer denominação.

MINICURSO

QUEM FINANCIA O ESTADO E QUEM SE BENEFICIA COM O GASTO PÚBLICO

➤ **Propostas para o eixo: Sistema da Dívida**

Profa. Lujan Miranda

MINICURSO

Propostas para o eixo: Sistema da Dívida

- Enfrentar o Sistema da Dívida em todas as esferas – federal, estadual, distrital e municipal – e em todos os seus aspectos, desde a origem do ciclo atual na década de 60;
- Realização de Auditoria Integral da Dívida Pública com participação social, em todas as esferas (federal, estadual, distrital e municipal), a fim de identificar os mecanismos ilegais, ilegítimos e até fraudulentos que vêm usurpando do instrumento do endividamento público como forma de submeter o país a interesses do poder financeiro nacional e internacional;
- Impedir a atuação de mecanismos financeiros que geram dívidas sem contrapartida alguma ao país, como já denunciado até pelo TCU;

MINICURSO

Propostas para o eixo: Sistema da Dívida

- Impedir a implementação do esquema de Securitização de Créditos Públicos e suspender a sua atuação onde já tiver sido instalado;
- Exigir completa identificação dos detentores de títulos da dívida pública federal e sua publicação detalhada;
- Exigir a reparação dos danos financeiros, patrimoniais e morais decorrentes das diversas ilegalidades e fraudes já apuradas;
- Revogação imediata da EC-95, que estabeleceu “teto de gastos” para as despesas primárias e deixou os gastos financeiros com a dívida pública sem nenhum limite ou controle;
- Controle social participativo sobre a contratação de toda e qualquer obrigação financeira pelos entes federados.

MINICURSO

QUEM FINANCIA O ESTADO E QUEM SE BENEFICIA COM O GASTO PÚBLICO

➤ **Propostas para o eixo:**

Política Monetária do Banco Central

Prof. Rodrigo Ávila

MINICURSO

Propostas para o eixo: Política Monetária do Banco Central

- Auditoria do Banco Central identificando os mecanismos de política monetária que têm descumprido o Art. 192 da CF/88 e impedido o “desenvolvimento equilibrado do País e a servir aos interesses da coletividade” e proibir o funcionamento desses mecanismos;
- Interromper a nociva remuneração diária da sobra de caixa dos bancos que tem sido feita por meio do abuso das “Operações Compromissadas” e “Depósitos Voluntários Remunerados”, todos sigilosos;
- Identificar todos os contratos de swap cambial e impedir que o Banco Central continue garantindo a variação do dólar, em contratos sigilosos, às custas do orçamento público;

MINICURSO

Propostas para o eixo: Política Monetária do Banco Central

- Modificação completa da política monetária e econômica, devendo o combate à inflação ser feito a partir do controle dos preços administrados e mudança na política agrícola, e não com altas taxas de juros e exorbitantes volumes de operações compromissadas, como tem sido feito, pois além de não controlar a inflação, tem provocado graves danos à economia do Brasil e à população que precisa acessar crédito;
- Estabelecer rigoroso controle sobre o fluxo de capitais financeiros;
- Destinar recursos do sistema financeiro nacional preferencialmente aos bancos comunitários, permitindo o seu funcionamento de forma ampla e decidida pela comunidade;

MINICURSO

Propostas para o eixo: Política Monetária do Banco Central

- Revogação da “independência” do Banco Central.
- Controle Social sobre o Banco Central, incluindo-se aí o controle de legitimidade de suas ações, de modo que todos os seus atos administrativos se comprovem alinhados aos preceitos do Art. 192 da CF/88.

MINICURSO

QUEM FINANCIA O ESTADO E QUEM SE BENEFICIA COM O GASTO PÚBLICO

- **Propostas para o eixo:
Economia Ecológica**

Profa. Fátima Pinel

MINICURSO

Propostas para o eixo: Economia Ecológica

- Revisão completa do modelo de exploração mineral predatória e agronegócio voltado para exportação (que não têm contribuído para o financiamento do Estado devido aos inúmeros incentivos à exportação, e ainda deixam crescente dano ambiental), para que essas atividades deem lugar a uma relação respeitosa para com o ambiente e economia solidária.

MINICURSO

QUEM FINANCIA O ESTADO E QUEM SE BENEFICIA COM O GASTO PÚBLICO

➤ DEBATE

PARTICIPAÇÃO DA JUVENTUDE DA “ECONOMIA DE FRANCISCO E CLARA”

Eduardo Brasileiro

Luiza Dulci

Bruna Matos

Talita Guimarães

Demais convidados e representantes das entidades apoiadoras

AGRADECEMOS PELA PARTICIPAÇÃO E SEGUIMOS EM CONTATO

LIVE

QUEM FINANCIAM O ESTADO E QUEM SE BENEFICIA COM O GASTO PÚBLICO

Análise do fluxo de recursos na esfera pública federal, estadual e municipal

Qual Estado buscamos na Economia de Francisco e Clara, e a serviço de quem?

**Minicurso 4 horas com certificado. Inscreva-se!
9 e 11 de Novembro de 2021, de 20 às 22h**

 youtube.com/auditoriacidadadadivida



Realização: Observatório de Finanças da CBJP

Apoio:



Cátedra UNESCO de Juventude,
Educação e Sociedade